Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF)

IDEIAS E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

JULIO CESAR DE LUCCA JUNIOR

Prof. Dr. Glauco Nunes Souto Ramos

PROEF/UFSCar

São Carlos – 2020







SUMÁRIO	
1- APRESENTAÇÃO	3
2- CONTEÚDOS	4
2.1- Brincadeiras	5
2.1.1- Mãe da rua	5
2.1.2- Coelhinho sai da toca	6
2.2- Jogos e esportes	7
2.2.1- Futebol em duplas	7
2.2.2- Mini boliche	8
2.2.3- Mini atletismo	9
2.3- Jogos de luta	10
2.3.1- Mini sumô	10
2.3.2- A bola é minha	11
2.4- Atividade rítmicas e danças	12
2.4.1- Corre cotia	12
2.4.2- Estátua	13
3- ESTRATÉGIAS DE ENSINO	14
3.1- Rodas de conversas	15
3.2- Verbalização	16
3.3- Ludicidade	17
4- AVALIAÇÃO	18
4.1- Avaliação processual	19
5- REFERÊNCIAS	





Esse material é fruto da dissertação de mestrado intitulada *Perspectivas docentes* sobre o ensino da Educação Física na Educação Infantil.

A partir de informações relacionados ao ensino da Educação Física na educação infantil, obtidas junto a professores, através de questionários e entrevistas, organizamos este texto que trata de elementos relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, a saber:

- conteúdos
- estratégias de ensino
- avaliação

Conteúdos

De acordo com Betti e Zuliani (2002) os conteúdos da Educação Física devem contemplar os elementos da cultura corporal de movimento, mais especificamente, os jogos e esportes, as danças, ginasticas, atividades rítmicas e as práticas de aptidão física.

Na tentativa de especificar melhor os conteúdos da Educação Física para crianças menores, os descrevem como "(...) o desenvolvimento de habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de autotestagem" (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 76).

Iremos então a seguir apresentar exemplos de possíveis atividades que utilizo em minhas aulas que contemplem esses conteúdos.









Mãe da rua

Os participantes sorteiam quem será a mãe da rua. Depois são formados dois grupos.

Cada grupo fica em uma das extremidades de uma quadra, de um campo ou da rua.

A mãe da rua se posiciona no meio, entre os dois grupos. Ela precisa correr e pegar quem cruza a quadra, de um lado para o outro, pulando em um pé só.



Brincadeiras

Coelhinho sai da toca

Separam-se as crianças em grupos de três. Duas crianças ficam com as mãos estendidas formando a "toca" (a toca também pode ser feita com arcos ou desenhos no chão) e a outra é o "coelhinho" que deverá estar dentro da toca.

Formam-se vários grupos de três (toca e coelhinho) espalhados pela quadra. Porém, uma ou mais crianças devem ficar sem toca.

O Professor diz: "Coelhinho, sai da toca!" e todas as tocas se abrem (as crianças levantam as mãos, liberando a saída para o coelhinho). Nesse momento, a criança que estava sem toca deve procurar uma toca para se abrigar.

Quem ficar sem toca deve esperar o próximo comando do professor e então recomeça a brincadeira.



IDEIAS E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGI<mark>C</mark>A NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFA<mark>NTIL</mark>

Jogos e esportes

Futebol em duplas

Dividem-se as duplas, as quais terão as mãos atadas por um lenço. Formam-se tantas equipes quanto haja duplas (Ex.: dez duplas formam-se duas equipes). Há necessidade do lenço (ou uma fita ou um pano) para que as duplas não soltem as mãos.

Colocar uma trave ou outro objeto para fazer o gol, as regras do jogo são semelhantes a do futebol de salão.

Por ser um jogo cooperativo, as mesmas podem ser adaptadas às condições e à realidade de cada equipe e do local escolhido.



Jogos e esportes

Mini boliche

O objetivo do boliche é arremessar uma bola a fim de derrubar peças em forma de garrafa, chamadas de pinos.

Quanto mais pinos forem derrubados, mais pontos o jogador acumula. Ganha quem tiver acumulado o maior número de pontos em uma partida.









Jogos e esportes

Mini atletismo



O objetivo é fazer com que os alunos vivenciem atividades relacionadas ao atletismo.

- corrida com barreira
- arremesso de peso
- salto em distancia
- revezamento

Jogos de luta

Mini sumô



Dentro de área determinada, posição agachada (canguru) ou ajoelhados, deve-se tentar desequilibrar o adversário ou movêlo para fora da área.

Importante trocar constantemente as duplas e sempre com cuidado para não machucar o coleguinha.



Jogos de luta

A bola é minha

Utilizando-se de uma bola de voleibol ou similar, duas crianças assumem posição com as duas mãos segurando a bola. Ao sinal, procura-se retirar a bola do colega e reter a posse de bola.

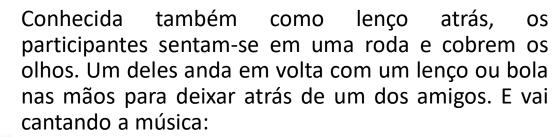
Trocar as duplas constantemente.





Atividades rítmicas e danças

Corre cotia



"Corre, cotia, na casa da tia. Corre, cipó, na casa da vó. Lencinho na mão, caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?".

O jogador que achar o lenço atrás corre atrás do que jogou. Quando pegá-lo, ele vira o "cantador", o outro se senta e a brincadeira recomeça.





Atividades rítmicas e danças

Estátua



Ao som de uma música as crianças devem se movimentar e dançar, assim que a música parar é hora de congelar o movimento e se tornar uma "estátua".

A brincadeira é reniciada após o movimento de algum participante.

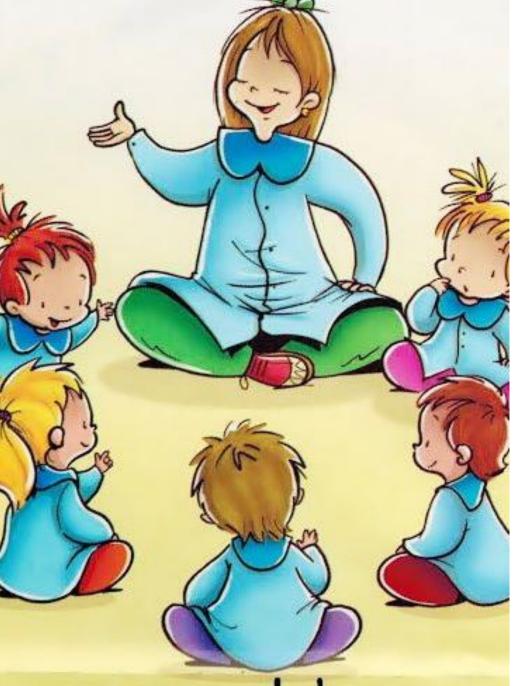
Estratégias de ensino

Em relação à didática e estratégias de ensino, Libâneo (2011) afirma:

A força impulsionadora do processo de ensino é um adequado ajuste entre os objetivos/conteúdos/métodos organizados pelo professor e o nível de conhecimentos, experiências e motivos do aluno. O movimento permanente que ocorre a cada aula consiste em que, por um lado, o professor propõe problemas, desafios, perguntas, relacionados com conteúdos significativos, instigantes e acessíveis; por outro lado, os alunos, ao assimilar consciente e ativamente a matéria, mobilizam seus motivos, sua atividade mental e desenvolvem suas capacidades e habilidades (...) (p. 6).

Apresentarei algumas estratégias de ensino citadas pelos professores participantes da pesquisa e que utilizo em minhas aulas.





Rodas de conversas



A roda de conversa na Educação Física infantil pode ser um<mark>a</mark> estratégia metodológica que consiste na criação de espaços de diálogo, em que os alunos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

O objetivo é estimular a construção da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação, tornando-se um instrumento muito valioso no processo de ensino e de aprendizagem

Formar uma roda e "dar voz" às crianças, favorece a autonomia e criticidade para elas realizarem atividades e resolverem problemas.

De acordo com Silva (2012) "esta estratégia metodológica proporciona através da comunicação, da palavra, que é algo natural de cada um, o alicerce para a aproximação com o outro, para que juntos possam evoluir em pensamento, em ação, em reflexão e na compreensão do mundo e da realidade" (p. 70).





Verbalização

Verbalização é o mesmo que codificar o pensamento ou o sentimento fazendo uso das palavras e do sistema linguístico; tornar verbal.

No caso do processo de ensino e de aprendizagem, é o ato do professor estabelecer uma comunicação com seus alunos de forma verbal.

Ludicidade

Ludicidade é o um substantivo feminino que se refere à qualidade do que é lúdico, ou seja, consequência provocada pelo lúdico, um adjetivo masculino com origem no latim *ludus*, que remete a jogos e brincadeiras (Wikipédia).

O conceito de atividades lúdicas está relacionado às atividades de jogos e ao ato de brincar, sendo um componente muito importante para a aprendizagem. A ludicidade está em atividades que despertam prazer. (...) se dá como a forma de desenvolver a criatividade e os conhecimentos por meio de jogos, música e dança (Wikipédia).

Acreditamos que a ludicidade deva envolver toda e qualquer atividade na Educação Física infantil, pois trata-se do ponto de intersecção entre a diversão, a criatividade e o saber.



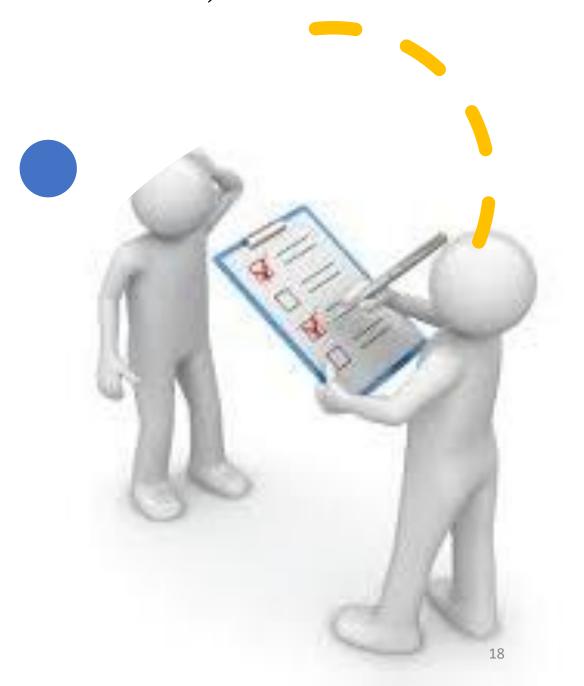
Avaliação

Analisando as respostas dos professores em relação à avaliação, percebemos que muitos dizem fazer através da observação da evolução ou não do nível de desenvolvimento motor.

Outros professores descreveram avaliar seus alunos através de aspectos afetivos e motivacionais.

De acordo com Darido (2012) "A avaliação em Educação Física deve considerar a observação, análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana, ou seja, a avaliação deve estar voltada para a aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e atitudes dos alunos " (p. 134).

Mais uma vez buscarei trazer, como nos outros elementos, a forma de avaliação descrita pelos professores e as que mais utilizo em minhas aulas.



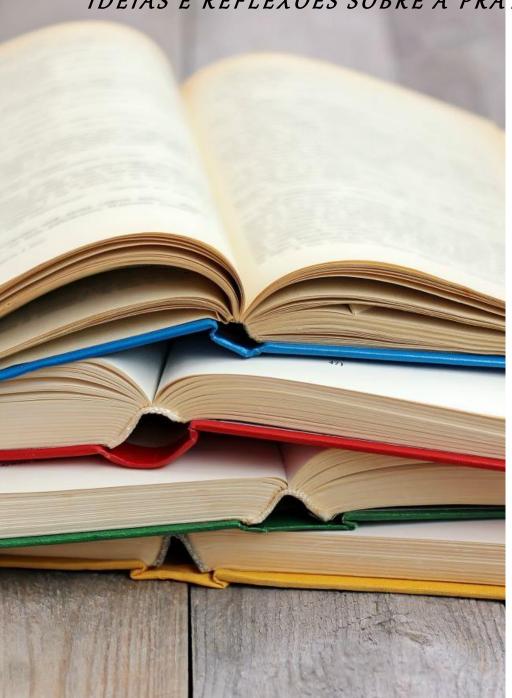


Avaliação processual

Empresto aqui a definição da avaliação de um professor entrevistado:

Em relação aos processos avaliativos..., a observação diária de cada aluno e..., em relação à evolução deles, mas não de forma comparativa, sempre observando as questões de motivação, de interesse, se eles estão entendendo, é... e compreendendo qual é o conteúdo, ahn... qual é o objetivo da brincadeira, do jogo, eu avalio as relações se, se a Educação Física, se as minhas aulas estão sendo positivas em relação às relações que eles têm uns com os outros (...) (P6-E).

Acreditamos que mais do que avaliar apenas a obtenção de gestos motores perfeitos, devemos olhar para o desenvolvimento em todas as dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.



Referências

BETTI, M.; ZULIANI, R. L. Educação Física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**. São Paulo, ano 1, nº1, p73-81, 2002.

DARIDO, S. C. A Avaliação da Educação Física na Escola. In: universidade estadual paulista; universidade virtual do estado de são Paulo(Org.). **Caderno de formação**: formação de professores: didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2012. v. 6. Bloco 2. p. 127-141. 176p. (Curso de Pedagogia). ISBN 978-85-7983-235-2. Disponível em: https://goo.gl/N2LYPU. Acesso em: 21 ago 2019.

DE LUCCA JUNIOR, Julio Cesar. Perspectivas docentes sobre o ensino da Educação Física na educação infantil. 2020. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF) — Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Didática e trabalho docente**: a mediação do professor nas aulas. Goiânia: PUC Goiás, 2018. (Trata-se de material de apoio da Disciplina Teorias da educação e processos pedagógicos (NEE0041), publicado no site do docente.). Disponível em: https://goo.gl/ipTt8h. Acesso em: 15 ago 2019.

SILVA, A. A roda de conversa e sua importância na sala de aula. 2012. 74 f. **Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia)** - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/121152.

Agradeço à Capes/PROEB – Programa de Educação Básica pelo oferecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Física em Rede Nacional – ProEF.